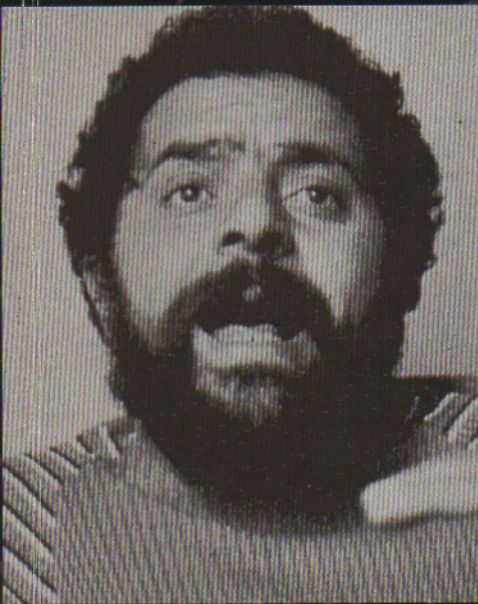




EDIÇÃO DE COLECIONADOR
AS 30 MELHORES
ENTREVISTAS DE
PLAYBOY

[AGOSTO 1975 - AGOSTO 2005]



UMA CONVERSA FRANCA COM...

MOHAMMED ALI , TURMA DO PASQUIM , JOÃO SALDANHA
TIM MAIA , HENFIL , LULA , FERNANDO COLLOR , FERNANDO HENRIQUE
PAULO CÉSAR CAJU , TOM JOBIM , JACK NICHOLSON , NELSON PIQUET
QUENTIN TARANTINO , MARLON BRANDO , ROBERT DE NIRO
AYRTON SENNA , XUXA , PELÉ , JEAN-PAUL SARTRE , BONI
NELSON RODRIGUES , FIDEL CASTRO , ROBERTO CAMPOS
HENRY MILLER , GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ , PATRÍCIA PILLAR
MAITÊ PROENÇA , JOHN LENNON , SALMAM RUSHDIE , ISABEL ALLENDE



15 REGRAS PARA UMA BOA ENTREVISTA DE PLAYBOY

- 1** O jornalista deve sempre ser educado. Por exemplo, não fumar se ele/ela não fuma. Suas maneiras no começo da entrevista são de longe a coisa mais importante.
- 2** Ser muito profissional, jamais desleixado – lembre-se que o jornalista está ali para obter uma boa história. Use sempre gravador, mas faça isso de modo a dar impressão que a sua intenção é ser absolutamente preciso. Quando você, por algum motivo, estiver sem o gravador e tomando notas, não hesite em interromper a entrevista para anotar datas, nomes, etc. O entrevistado perceberá que sua intenção é ser cuidadoso e não se importará em repetir essas informações. Pergunte e pergunte novamente. Enquanto estiver gravando, você também deve tomar notas a respeito das reações físicas do entrevistado, detalhes, cores, bem como o ambiente ao seu redor: descreva lustres, flores, móveis, enfim, todas as coisas não verbais. Esses detalhes serão muito úteis quando você escrever a abertura da entrevista.
- 3** É necessário estar preparado. Assim, é de vital importância consultar livros, reportagens, artigos, sites, enfim, tudo que estiver disponível sobre o entrevistado. Isso colocará o repórter mais perto do assunto a ser tratado.
- 4** Não reaja abruptamente a uma resposta ou declaração. Comporte-se de maneira não desafiante, sem deixar de ser persistente. Saiba exatamente o que você procura: informação e idéias, nada mais. Não seja simplório, mantenha o entrevistado no caminho exato, não se perca e, acima de tudo, não argumente. Use o SILÊNCIO. Você logo perceberá que 99% dos entrevistados são vítimas disso. Quando se deparam com um silêncio inesperado, são acometidos por um desejo compulsivo de preenchê-lo com o som de sua voz. Tente obter anedotas, pequenas histórias sobre a história. Use “quando” sempre que possível. Dê ao entrevistado uma referência no tempo. Por exemplo: “Em 1987, de acordo com a revista *Veja*, o senhor disse...”.
- 5** Nunca encare o entrevistado sem antes ter feito a lição de casa [pesquisa + leitura]. Assim você terá condições de preparar perguntas não convencionais.
- 6** Se a entrevista foi gravada, sempre ouça toda a fita tão logo volte à redação/casa para ver se está tudo claro. Pois, se não estiver [o gravador falhou, barulhos estranhos interferiram em alguma passagem...], você poderá telefonar imediatamente para o entrevistado para verificar alguma informação.
- 7** Os repórteres de PLAYBOY levam em média três meses para fazer uma entrevista. Mas há exceções. Algumas demoraram até um ano para ser obtidas. Antes de finalmente se encontrar com o entrevistado, geralmente são preparadas entre 160 e 200 perguntas. Isso não significa que todas serão utilizadas, já que muitas vezes a conversa flui naturalmente, mas elas servem como referência.
- 8** Uma vez concluída a transcrição, cerca de 50% da entrevista precisa ser editada para fazer sentido, principalmente por que boa parte da conversação não é mesmo para ser publicada. O talento do jornalista está em saber como editar, tornando a entrevista legível. Se for necessário, desdobre-a, resuma-a, junte trechos e coloque-a em uma ordem coerente, já que isso quase nunca acontece durante a entrevista propriamente dita.
- 9** PLAYBOY nunca faria uma entrevista sem gravá-la, sobretudo porque algumas vezes, quando é preciso confirmar alguma coisa, as pessoas voltam atrás. Assim, antes de começar a gravação, discuta as regras com o entrevistado e deixe tudo bem claro.
- 10** O repórter de PLAYBOY deve ser frio, sem compaixão.
- 11** A boa entrevista deve ter perguntas que esclareçam, corrijam, expliquem o que outras entrevistas já perguntaram. Dependemos de boas respostas. Assim é preciso sempre elaborar excelentes perguntas. Isso, naturalmente, pode ser um problema para jornalistas que não podem “queimar” suas fontes. No caso de PLAYBOY, buscamos a situação ideal: cada entrevista é feita como se nunca mais fôssemos ver o entrevistado. Isso nos dá uma enorme coragem e liberdade, de forma que podemos insistir para que eles nos contem a verdade sabendo que não agiremos de forma protetora.
- 12** A obrigação: o repórter pode remendar, polir, cortar, editar, mas deve sempre ser preciso. Tudo deve ser preciso. Não é permitido chutar. Jamais.
- 13** Perguntas difíceis devem ser deixadas para o final, como por exemplo aquelas que envolvam sexo, política, religião. Ao formular as questões, o repórter deve deixar claro que está jogando como um discípulo do diabo: “Olhe, eu não estou contra você, mas as pessoas lá fora estão dizendo que...”. Mencionar alguma reportagem recente feita sobre o entrevistado por um jornalista conhecido também é uma boa tática, já que sempre provoca alguma reação e, por consequência, boas respostas.
- 14** Normalmente, as duas primeiras horas de fita são jogadas fora, pois é aquilo que chamamos de aquecimento. Ainda assim, isso nos deixa de oito a 60 horas de entrevista gravada.
- 15** Entrevistas de grupo devem ser evitadas, uma vez que a transcrição das fitas acaba sempre comprometida. Também não existe intimidade e o entrevistado fica demasiadamente intimidado com seis ou oito vozes chegando até ele ao mesmo tempo. Há ainda o risco mais grave de aquilo se tornar uma espécie de teatro, com um entrevistado tentando impressionar os demais entrevistados transformando o processo todo num pesadelo. Além disso, mais uma vez, não podemos jamais esquecer do “silêncio”, ferramenta fundamental capaz de levar o entrevistado a sentir-se compelido a preenchê-lo.